A líder de um grupo de mulheres está sem saber o que fazer.
Cada uma tem sua desculpa para não se comprometer... sempre têm uma desculpa.
Ninguém pode.
A líder resolve levá-las na Dr ª Fé.
As pacientes são uma faladeira, uma preguiçosa uma esquecida e uma mesquinha.
Com o tratamento da Dr ª Fé elas passam a poder.

PRESIDENTE: (entra muito preocupada)
Não sei o que vou fazer, estou muito preocupada.
Meu Mestre colocou sob a minha responsabilidade um grupo de pessoas, e agora todas estão atacadas por uma terrível doença: A epidemia do "NÃO POSSO".
Passam as semanas e não ouço outra coisa: Não posso isso, Não posso aquilo.
(as enfermas começam a entrar, todas desanimadas)
Ai, o que, que eu faço? Jesus me ajude (pensativa)... Hum já sei !! vou consultar a Dr ª Fé, e espero que não seja tarde demais, (olhando para elas) porque se vocês não melhorarem, a nossa União Feminina estará arruinada.
(ela vai até o outro lado com as enfermas. Ela terá que empurrar, puxar, se esforçar para que elas saiam dos seus lugares, elas são recebidas por uma enfermeira)
ENFERMEIRA: Bom Dia, em que posso ajudá-las?
PRESIDENTE: Bom Dia, olha, eu preciso consultar a Dr ª Fé.
Quer dizer, eu não, elas precisam.
Ela pode atendê-las? São casos de emergência.
ENFERMEIRA: Entendo, esperem aqui.
Vou anunciá-la. (Ela pega no telefone) Dr ª Fé, temos aqui um caso de emergência, um caso não, vários.
Ok, tudo bem. (falando para a Presidente):
Ela está vindo.
(Dr ª Fé entra pela porta)
DOUTORA FÉ: Bom Dia senhoras, em que posso ajudá-las?
PRESIDENTE: Oi Dr ª Fé, que alegria em vê-la.
Estou muito aflita. Estas senhoras são da União Feminina e foram atacadas pela terrível doença do "NÃO POSSO".
DOUTORA FÉ: Percebo os desânimos, o estágio da doença está avançada mesmo.
Enfermeira, por favor pegue meus equipamentos, todos, todos.
ENFERMEIRA: Sim, senhora Dr ª Fé.

DOUTORA FÉ: Quantos casos já foram constatados?
PRESIDENTE: Vários. Algumas irmãs estão em grau mais avançados, precisam ser remediadas urgentemente.
DOUTORA FÉ: Sim, eu entendo, vamos começar, me traga a primeira. (a Dr ª senta na mesa)
PRESIDENTE: Irmã Preguicildes por favor venha até aqui, para q Dr ª te examinar.
IRMÃ PREGUICILDES: Não posso.
ENFERMEIRA: (indo até ela e a ajudando a vir): Eu vou ajudá-la.
DOUTORA FÉ: Olá Irmã Preguicildes, qual é o seu caso?
(a Dr ª vai até ela: coloca o termômetro, toma o pulso, ouve o coração, enquanto Irmã Preguicildes fala)
IRMÃ PREGUICILDES: Não posso desenvolver atividade nenhuma que é colocada sob minha responsabilidade.
Quando vou lecionar a lição da Escola Dominical, ou dirigir qualquer reunião, preciso ler todos os pontos da revista porque não consigo guardar nada na mente. Ai, me deu até preguiça de contar tudo isso.
DOUTORA FÉ: (já se sentando e começa a escrever) O seu coração está bastante fraco, pulso lento, temperatura baixa.
Há uma fraqueza espiritual geral em você.
Vou te passar uma receita, e tenho certeza que se você segui-la irá se recuperar. Mas leia antes, para que em caso de alguma dúvida você possa já me perguntar.
(ela entrega a receita)
IRMÃ PREGUICILDES: Tá, tudo isso? Ai que preguiça... (lendo a receita) A um grama de PODER acrescenta-se meia hora de Estudo e uma pitada de INTERESSE pelo trabalho, misturando-se ainda uma boa quantidade de ORAÇÃO.
Toma-se esta infusão logo que lhe seja dada qualquer responsabilidade na igreja e repita a dose sempre que for preciso.
DOUTORA FÉ: A segunda paciente.
(Enfermeira vai buscá-la)
PRESIDENTE: Dr ª, este caso é complicado, Irmã Nésia, venha até aqui por favor.
DOUTORA FÉ: E você? O que tem?
IRMA NÉSIA: Eu não consigo me lembrar de ler a Palavra de Deus todos os dias.
DOUTORA FÉ: (dando um frasco de remédio a ela). Tenho aqui este medicamento, já pronto. Pois este seu caso é muito conhecido, tem aparecido muito em meu consultório.
Este esquecimento provém da ignorância das necessidades da alma.
Você está com fraqueza espiritual, e isso acontecerá com o seu corpo.
Se você não se alimentar na hora certa e na quantidade suficiente, você ficará fraca

a cada vez mais. Este remédio despertará em você o desejo de ler a Palavra de Deus e de ser uma imitadora dEle.
Tome uma dose diariamente. Ok?
IRMA NÉSIA: Hum... ai, esqueci tudo que você falou... mas vou ler o que está escrito no frasco, muito obrigada (irmã Nésia sai.)
DOUTORA FÉ: Irmã, traga a terceira paciente.
PRESIDENTE: Ah, sim, sim.
Irmã Linguagilda vamos a Dr ª está te chamando.
(irmã Linguagilda não para de conversar com as outras irmãs e não presta a atenção)
PRESIDENTE: Irmã Linguagilda, por favor pare por um instante. Enfermeira, por favor vá buscá-la.
IRMÃ LINGUAGILDA: Estou indo, estou indo, que bom, serei consultada, não aguento mais este problema, mas agora chegou a minha vez, e eu vou ser curada, porque eu preciso ser curada....
DOUTORA FÉ: Ok, ok, pare apenas um momento para que eu converse com você.
IRMÃ LINGUAGILDA: Sim, sim. A Dr ª quer saber o que eu tenho né?
Pois bem, eu sou a Linguagilda, eu vou te dizer o que eu tenho.
Não posso ficar quieta e nem prestar atenção no culto.
Tenho muita vontade de conversar.
Distraio-me com qualquer coisa.
Falo muito e viro-me para trás, toda hora, e não consigo parar, já me disseram que eu tenho o dom de línguas, mas eu não entendo o por quê...
DOUTORA FÉ: (interrompendo-a e examinando a língua, coloca uma fita crepe em sua boca) Hum... esse é um dos sintomas mais graves (voltando ao seu assento e escrevendo a receita) desta terrível enfermidade.
Mas, infelizmente tenho tratado de vários casos semelhantes ao seu.
Olhe, aqui está a sua receita. Leia antes, para que eu tire suas dúvidas.
(Enfermeira vai até ela e tira a fita da sua boca)
IRMÃ LINGUAGILDA: (lendo a receita) Mistura-se uma boa quantidade de Reverência ao nome de Deus com uma quantidade dobrada de Amor à Cristo e à sua obra de redenção, acrescentando uma boa dose de Consideração.
Cada vez que você que não conseguir ficar quieta no culto, tome uma medida deste medicamento, e isto lhe ajudará a estar atenta e lhe dará a consciência de que o Senhor está no seu Santo Templo, fazendo-a compreender que você não tem o direito de perturbar aqueles que desejam prestar um culto a Deus.
DOUTORA FÉ: Alguma dúvida?
IRMÃ LINGUAGILDA: (cabisbaixa) Não Dr ª, está bem claro, até logo e muito

obrigado.
PRESIDENTE: Ouviu né irmãzinha, vou buscar a próxima paciente.... Irmã Dindin venha por favor.
DOUTORA FÉ: E a você? O que está acontecendo?
IRMÃ DINDIN: Não posso contribuir para minha igreja.
Recebo meu pagamento, pago minhas dívidas e prestações.
Compro coisa nova para mim e, quando vejo, o dinheiro acabou eu não tenho mais como contribuir.
O dinheiro voa.
DOUTORA FÉ: (examina as vistas) Oh! Tenho tido muitos pacientes com este mesmo sintoma.
Vamos examinar o alcance da visão. (A Dr ª mostra alguma coisa que está distante. A paciente diz sempre que não está enxergando).
Trata-se de uma miopia espiritual.
Há várias coisas que dão origem a esta enfermidade: algumas vezes é o egoísmo, (escrevendo a receita) outras vezes a indiferença ou, ainda, a ignorância das necessidade do mundo sem Cristo e sem o conforto de sua salvação.
Pois, sem dinheiro, como poderão pagar o pastor? A zeladora? Água e a luz?
Esta receita irá ajudá-la.
IRMÃ DINDIN: Ainda bem que é de graça né?
Porque eu estou meio sem dinheiro, é a crise sabe...(lendo a receita) Toma-se com regularidade, um comprimido do mandamento de Deus: o de DAR, no mínimo, a décima parte do que ganha para o sustento de sua obra, acompanhado de uma boa dose de Oração fervorosa, para que possa estar disposta a fazer a Sua vontade.
Acrescenta-se ainda uma boa quantidade de Visão das necessidades do mundo.
A esta Visão, misturam-se algumas pitadas de disposição para renunciar ao comodismo, conveniências e interesses pessoais, a fim de poder colocar sua vida, seus talentos e bens ao serviço de Deus.
PRESIDENTE: Dr ª, muito obrigado pelas suas receitas, estou certa de que esta terrível epidemia será derrotada muito em breve.
DOUTORA FÉ: É irmã, será sim, se elas colocarem em prática o que está escrito, logo logo todas estarão curadas.
Tenha um ótimo dia.
PRESIDENTE: Obrigada. Tenha também um ótimo dia. Tchau
(todas entram)
NARRADORA: Algum tempo depois (elas vão entrando com um cartaz escrito: EU POSSO)
Tudo posso

Ainda que eu seja odiada – Poderei Amar
Ainda que eu esteja triste – Poderei sorrir
Ainda que as dúvidas me assaltem – Poderei confiar
Ainda que as lutas sejam duras e difíceis – Poderei vencer
Ainda que tudo ao redor sejam dificuldades, poderei perseverar até o fim 'PORQUE TUDO POSSO EM CRISTO QUE ME FORTALECE"
IRMÃ PREGUICILDES: Querida Presidente, temos tomado os medicamentos que a Drª Fé nos deu.
E estamos completamente renovadas.
Nunca mais voltaremos a dizer "NÃO POSSO", não é verdade irmãs?
IRMA NÉSIA: Agora, quando alguém nos pedir algumas coisa para fazermos para Deus, iremos dizer: Sim, eu posso !
IRMÃ LINGUAGILDA: É estamos sim, curadas, e felizes, porque somos renovadas, e estamos dispostas a fazer muitas coisas, agora estamos remediadas.
Eu continuo falando, mas minha língua agora pertence a Deus, e falo muito para o nome dele !!

IRMÃ DINDIN: O lema do nosso grupo agora será: TUDO POSSO NAQUELE QUE ME FORTALECE.
PRESIDENTE: irmãs, fico feliz em vê-las assim, e tenho certeza que Deus também. Temos muito trabalho a fazermos, olhe.... existe um corinho que podemos cantar que fala sobre isso.
Vamos cantar?

Sim, todas as coisas eu posso,
Naquele que me fortalece,
Sim, todas as coisas eu posso,
Naquele que me fortalece.

FIM SUGESTIVO:

NARRADORA: Algum tempo depois (elas vão entrando com um cartaz escrito: EU POSSO)

Tudo posso
Ainda que seja odiada – Poderei Amar
Ainda que eu esteja triste – Poderei sorrir
Ainda que as dúvidas me assaltem – poderei confiar

Ainda que as lutas sejam duras e difíceis – poderei vencer
Ainda que tudo ao redor sejam dificuldades, poderei perseverar até o fim ‘PORQUE TUDO POSSO EM CRISTO QUE ME FORTALECE”
IRMÃ PREGUICILDES: Querida Presidente, temos tomado os medicamentos que a Drª Fé nos deu. E estamos completamento renovadas. Nunca mais voltaremos a dizer “NÃO POSSO”, não é verdade irmãs?
(ELA VIRA O CARTAZ ONDE ESTARÁ ESCRITO: “TUDO POSSO”)
IRMA NÉSIA: Agora, quando alguém nos pedir algumas coisa para fazermos para Deus, iremos dizer: Sim, eu posso!
(ELA VIRA O CARTAZ E ESTARÁ ESCRITO: “NAQUELE”)
IRMÃ LINGUAGILDA: É estamos sim, curadas, e felizes, porque somos renovadas, e estamos dispostas a fazer muitas coisas, agora estamos remediadas. Eu continuo falando, mas minha língua agora pertence a Deus, e falo muito para o nome dele !!
(ELA VIRA O CARTAZ E ESTARÁ ESCRITO: “QUE ME ”)
IRMÃ DINDIN: O lema do nosso grupo agora será: (ELA VIRA O CARTAZ E ESTARÁ ESCRITO: “FORTALECE”)
TODAS: TUDO POSSO NAQUELE QUE ME FORTALECE
PRESIDENTE: irmãs, fico feliz em vê-las assim, e tenho certeza que Deus também. Temos muito trabalho para fazer, vamos irmãs, vamos trabalhar para o Senhor, com muita alegria, disposição e sabedoria.

Peça recuperada, estava no site em 2005